

Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 95, DE 2014

(Autores: Pedro Martendal, Marcio Pacheco, Nei Haveroth, Fernando Winter, Claudio Gaiterio e Outros)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Recebi em 19/08/14

Kleide S. Mayer

Diretora de Plenário e Apoio às Sessões


Dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo Municipal para que atribua a nomenclatura de um Bem Público de: “Dom Armando Círio”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL, Estado do Paraná, tendo em vista o que dispõe o art. 44 da Lei Orgânica Municipal, aprova e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º A presente lei autoriza o Poder Executivo Municipal a atribuir a nomenclatura de um Bem Público de “Dom Armando Círio”.


Art. 2º Esta lei entra em vigor, na data da sua publicação.


Palácio José Neves Formighieri, 18 de agosto de 2014.

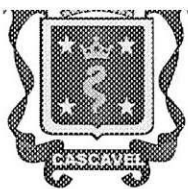

Marcio Pacheco
Vereador/PPL


Pedro Martendal
Vereador/PSDB


Fernando Winter
Vereador/PTN


Nei Haveroth
Vereador/PSL


Claudio Gaiterio
Vereador/PSL



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Justificativa

Nasceu em 30 de abril de 1916, cidade italiana de Asti, numa família de pequenos proprietários rurais. Sua mãe, *Margherita Gibelli*, morreu em 1927, atingida por um raio, deixando oito filhos órfãos.

Os seus primeiros estudos fez em sua cidade natal, Calamandra, um pequeno município perto de Asti. No segundo grau os cursos de Filosofia e de Teologia foram realizados em seminários da *Congregação dos Oblatos de São José (OSJ)*.

Ordenou-se sacerdote em 29 de junho de 1940, aos 24 anos de idade. Logo após foi designado para ser o responsável por um Orfanato de propriedade da Diocese, cujo diretor tinha sido convocado para prestar serviço no Exército, como capelão militar.

Nos anos de 1941 e 1942 dirigiu um Colégio de regime semi-internato, com o compromisso de ministrar aulas no Seminário Diocesano.

Em 7 de janeiro de 1947 iniciou uma viagem de navio, com mais cinco padres, rumo ao Brasil. Saíram do porto de Gênova e chegaram em São Paulo quatorze dias depois. Atuou durante um ano como vigário e no outro ano como pároco na paróquia *Vila dos Lavradores*, no município de Botucatu, interior paulista. Em seguida foi nomeado pároco de Apucarana, no estado do Paraná.¹

Em 28 de agosto de 1960 recebeu sua ordenação episcopal e assumiu a Diocese de Toledo, no mesmo estado. Em 1978 transferiu-se para a recém criada Diocese de Cascavel, da qual foi seu primeiro Bispo, e em 1979, com a elevação para Arquidiocese, seu primeiro Arcebispo Metropolitano.

Atuou como um desbravador e líder regional, proporcionando ao oeste do Paraná grandes conquistas, as quais serão eternamente lembradas por todos aqueles que o conheceram, e mesmo por aqueles que não tiveram a honra de conhecê-lo pessoalmente, pois através dessa homenagem sua memória ficará eternizada.

Sua renúncia por idade deu-se em 27 de dezembro de 1995, quando foi substituído por Dom Lúcio Ignácio Baumgartner.

Residiu na cidade de Cascavel que o acolheu, onde exerceu funções sacerdotais na Paróquia São José Operário.

Seu lema foi "Ardere et illuminare".

Dom Armando, faleceu no dia 11 de agosto de 2014.